

Qui, 17 de Maio de 2012.  
08:40:00.

**O ESTADO DE S. PAULO | CADERNO 2**  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## AUDIOVISUAL TEM MAIS RECURSOS

Cresceram 144%, de R\$ 84 milhões (em 2011) para R\$ 205 milhões, os recursos das quatro linhas de investimento do Fundo Setorial do **Audiovisual**, para produção, distribuição e comercialização de obras para cinema e TV (aberta e paga). O montante supera o investido nos três primeiros anos de convocatórias, cuja soma dá R\$ 189,8 milhões.

A linha B, voltada a projetos para TV, passou de R\$ 20 milhões a R\$ 55 milhões - uma forma de fortalecer a nova legislação que estabelece cota para a produção nacional na programação da TV fechada. A linha A, para viabilizar longas, é a mais rica: oferece R\$ 90 milhões, sendo que R\$ 40 milhões destinados a projetos que já captaram 40% do que precisam. Uma novidade é que, neste caso, as proposições podem ser mandadas o ano todo (antes, o envio dependia da abertura das convocatórias).

As informações eram muito aguardadas pelo setor, uma vez que o FSA se tornou o principal mecanismo de fomento do audiovisual brasileiro - permitiu que as empresas brasileiras mordessem 70% do mercado de filmes nacionais, antes em mãos estrangeiras.

Segundo a Agência Nacional do **Cinema (Ancine)**, mais da metade do que chega às telas em português conta com dinheiro do FSA, que em parte faz o caminho de volta, já que o governo entra como investidor. Os recursos são oriundos da Contribuição Para o Desenvolvimento da **Indústria Cinematográfica** Nacional (Condecine), dada pelo setor, e do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações.

Tudo começa a valer segunda-feira que vem. O anúncio foi feito ontem pela ministra da Cultura, Ana de Hollanda, e o presidente da **Ancine**, Manoel Rangel, e elogiado por produtores presentes. 'Achei ótimo. O exercício das linhas vai melhorá-las', disse Augusto Casé, que já teve Cilada.com e E aí, Comeu? contemplados. / R.P.